Pensamento Econômico Contemporâneo - Apresentação

Paulo Victor da Fonseca

Docente



- ▶ Nome: Paulo Victor da Fonseca
- ► Formação: Doutorado em Economia UFSC
- Áreas de pesquisa: Macroeconomia. Políticas monetária e fiscal. Modelos DSGE. Modelos novo-Keynesianos com agentes heterogêneos. Modelos baseados em agentes.
- ► **Website:** pvfonseca.github.io
- Contato: paulo.fonseca@udesc.br

- No curso de Pensamento Econômico Contemporâneo, tracaremos a evolução da macroeconomia moderna desde seu início até os dias atuais
- Uma justificativa suficiente para esta abordagem é que a macro moderna já existe há tempo suficiente para que valha a pena avaliar os desenvolvimentos da pesquisa macroeconômica nos últimos noventa anos.
- ▶ Uma justificativa adicional é que, durante este período, a macroeconomia passou por uma mudança radical, com a substituição da macroeconomia Keynesiana por modelos dinâmicos e estocásticos introduzidos por Robert Lucas.



"O principal objetivo da história do pensamento econômico da segunda metade do século XX é, seguramente, explicar esta mudança de 180 graus na visão de mundo do (macro)economista representativo."

(Leijonhufvud, 2006 - Episodes in a century of Macroeconomics).

- Dois eventos importantes são identificáveis na história da macroeconomia moderna:
 - A transição do que foi escrito por Keynes na 'Teoria Geral' para o que se tornou a macroeconomia nas mãos dos economistas Keynesianos - a transição da 'Economia de Keynes' para a 'Economia Keynesiana'.
 - 2. A revolução iniciada por Robert Lucas, que destronou a macroeconomia Keynesiana.

- Portanto, colocando de lado a Teoria Geral de Keynes, a história da macroeconomia moderna pode ser dividida em duas eras:
 - 1. 1940s 1970s: dominância da macroeconomia Keynesiana.
 - 2. 1970s presente: era da macroeconomia dos modelos DSGE (paradigma dominante nos dias atuais).

Grandes economistas forçam seus contemporâneos a fazerem escolhas - o que perguntar, o que assumir, o que considerar como evidência, e quais métodos e modelos utilizar - e persuadem a profissão ou uma fração dela a adotar as escolhas que fizeram. A trajetória que qualquer escola de pensamento particular adotou acompanha tais decisões. Muitas das escolhas tomadas em uma sequência como esta não foram antecipadas pelo fundador ao qual traçamos o desenvolvimento em questão mas, sim, foram adotadas pelos contribuintes subsequentes; algumas das decisões tomadas podem ser consideradas erradas quando avaliadas em retrospectiva.

(Leijonhufvud, 1994 - Hicks, Keynes and Marshall).

Apresentação: 83PEC - Pensamento Econômico Contemporâneo

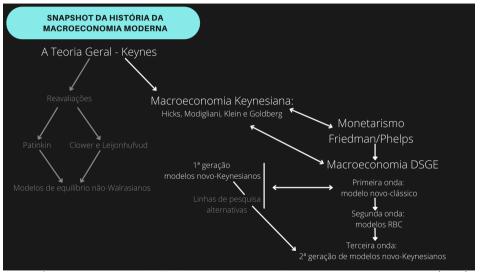


Figura Snapshot da história da macroeconomia moderna. Fonte: De Vroey (2016).

Episódio	Referências
Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda	Keynes
Macroeconomia Keynesiana (IS-LM)	Hicks, Modigliani, Klein
Monetarismo	Friedman
Taxa natural de desemprego	Friedman, Phelps
Teoria de desequilíbrio	Patinkin, Clower e Leijonhufvud
Modelos de equilíbrio não-Walrasianos	Barro e Grossman, Benassi, Drèze, Malinvaud
DSGE I: macroeconomia Lucasiana	
(novos-clássicos ou revolução das	
expectativas racionais)	Lucas, Sargent, Wallace, Barro
1ª geração de modelos novo-Keynesianos	Akerlof, Azariadis, Ball, Blanchard, Fischer, Mankiw, Romer, Shapiro e Stiglitz, Solow, Taylor
Linhas de pesquisa alternativas	Carlin e Soskice, Diamond, Hart, Roberts
DSGE II: modelos RBC	Kydland e Prescott
DSGE III: 2ª geração de modelos novo-Keynesianos	Blanchard, Christiano, Eichenbaum e Evans, Gali Taylor, Rotemberg, Smets e Wouters, Woodford

A disciplina 83PEC - Pensamento Econômico Contemporâneo aborda as principais correntes do pensamento econômico contemporâneo, enfatizando seu desenvolvimento em contextos históricos e analisando as contribuições metodológicas ao pensamento atual. O curso é dividido em sete blocos:

- 1. Introdução: modelo clássico vs. Keynes
- 2 Síntese neoclássica
- 3. O pensamento de Milton Friedman e a escola monetarista
- 4. A escola novo-clássica
- 5. Ciclos reais de negócios
- 6. Novos-Keynesianos e o novo consenso macroeconômico
- 7. Teorias do crescimento econômico

Pensamento Econômico Contemporâneo: Ementa

O Pensamento Econômico de Milton Friedman. A Síntese Neoclássica. Novos Clássicos. Novos Keynesianos. Ciclos Reais. Nova Teoria do Crescimento. Novo Consenso.

Pensamento Econômico Contemporâneo: Objetivo

O objetivo da disciplina é abordar as principais correntes do pensamento econômico contemporâneo, enfatizando seu desenvolvimento em contextos históricos com problemáticas específicas e analisando as contribuições metodológicas destas escolas ao pensamento atual.

Formato das aulas e sistema de avaliação

- A disciplina apoia-se, fundamentalmente, em livros-texto e notas de aula e será ministrada por meio de aulas expositivas.
- As aulas acontecerão às:
 - * Ouintas-feiras das 10:15 às 11:55.
 - Sextas-feiras das 08:20 às 10:00.
- A avaliação será realizada a partir dos procedimentos abaixo:
 - * Atividade avaliativa I (PI): 35%
 - * Atividade avaliativa II (PII): 35%
 - * Trabalhos adicionais: 30%

Formato das aulas e sistema de avaliação

- ► Os alunos devem ter em mente que o aprendizado e o acompanhamento do curso dependem essencialmente de seu próprio esforço.
- Os tópicos do programa serão apresentados em aulas expositivas, destinadas à apresentação de conceitos, modelos e suas aplicações.
- Embora importantes, as aulas não podem jamais ser vistas como substitutas da leitura regular e cuidadosa dos textos indicados e da resolução dos exercícios propostos.

Recursos adicionais

1. QuantEcon

O QuantEcon é uma plataforma fundada pelo Thomas Sargent e John Stachurski para desenvolvimento e documentação de ferramentas computacionais modernas para economia e econometria. Possui aulas de economia, econometria, finanças e data science com aplicações tanto em Python quanto em Julia, além disso, tem disponibilizado bibliotecas úteis e open source de programas úteis nestas áreas (também em Python e Julia).

2. FRBNY-DSGE

A página do Fed de Nova York no Github contem vários pacotes desenvolvidos e utilizados pelo banco. Inclui pacotes como o DSGE.jl (solução e estimação de modelos DSGE), além de vários outros relevantes.

- * Post do blog do Fed-NY falando sobre a implementação do modelo básico utilizado pelo banco na linguagem Julia: Modelo DSGE FRBNY
- Exemplo de aplicação do modelo implementado para análises de previsão: libertystreeteconomics.newyorkfed.org
 (O blog do Fed-NY sempre aparece com algum post que utiliza modelos implementados no pacote .jl)

Recursos adicionais

3. Johannes Pfeifer

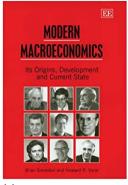
Johannes Pfeifer é um dos membros da equipe de desenvolvimento do Dynare. Este repositório dele no Github contém vários arquivos .mod com implementação de vários modelos de papers clássicos.

4. Macroeconomic Model Database

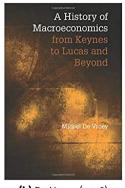
O MMB é uma plataforma online que permite a comparação entre vários modelos macro. A plataforma contém mais de 150 modelos implementados (com documentação dos modelos e pacotes para replicação com os códigos).

- * Documentação dos modelos disponíveis
- * Descrição das regras de política monetária
- * Plataforma online para simulação e comparação de modelos
- 5. Dynare
- 6. Modelo QPM Fundo Monetário Internacional

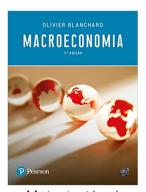
Bibliografia



(a) Snowdon e Vane (2005)



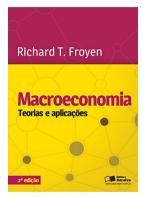
(b) De Vroey (2016)



(c) Blanchard (2017)

Figura Bibliografia do curso

Bibliografia



(a) Froyen (2013)



(b) Romer (2018) Figura Bibliografia do curso



(c) Jones e Vollarth (2014)

Bibliografia

- BLANCHARD. O. Macroeconomia. 7.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2017.
- ▶ DE VROEY, M. A History of Macroeconomics from Keynes to Lucas and Beyond, Cambridge University Press, 2016.
- FROYEN, R. Macroeconomia: teorias e aplicações. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br/books/9788502175235
- ▶ JONES, C.I. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico. São Paulo: Campus, 2000.
- ROMER, D. Advanced Macroeconomics. 4.ed. Boston, MA: McGraw-Hill, 2012.
- SNOWDON, B.: VANE, H.R. Modern Macroeconomics: its Origins, Development and Current State. Northampton, MA: Edward Elgar, 2005.